Prof^a Jerusa Marchi

Departamento de Informática e Estatística
Universidade Federal de Santa Catarina
e-mail: jerusa@inf.ufsc.br

As funções numéricas computáveis através de Máquinas de Turing são exatamente aquelas que podem ser definidas recursivamente a partir de um conjunto adequado de funções básicas

- Funções Básicas $(f: \mathcal{N}^k \mapsto \mathcal{N})$:
 - função nula:

$$zero(n) = 0$$
 para todo n

função sucessor:

$$succ(n) = n + 1$$

projeção:

$$proj_k^i(x_1,\cdots,x_k)=x_i$$
 para $1\leq i\leq k$

 $proj_i^i = i$ é chamada de função identidade

Operações Básicas

Composição:

• Se g é uma função m-ária e h_1, \dots, h_m são funções k-árias, então a composição gera a função:

$$f(x_1,\cdots,x_k)=g(h_1(x_1,\cdots,x_k),\cdots,h_m(x_1,\cdots,x_k))$$

ou simplesmente
$$f(\overrightarrow{x}) = g(h_1(\overrightarrow{x}), \cdots, h_m(\overrightarrow{x}))$$

Operações Básicas

- Recursão Primitiva:
 - Para funções de uma variável:

$$f(0) = d$$
$$f(n+1) = h(f(n), n)$$

onde d é um número e h é uma função já definida

▶ Para funções de duas ou mais variáveis, se g e h já estão definidas, então f é dada por recursão primitiva em h com base em g:

$$f(0, \overrightarrow{x}) = g(\overrightarrow{x})$$
$$f(n+1, \overrightarrow{x}) = h(f(n, \overrightarrow{x}), n, \overrightarrow{x})$$

 $n \in \overrightarrow{x}$ aparecem em h para manter uma memória da entrada no passo atual

- Definição indutiva da classe de funções
 - Funções recursivas primitivas são exatamente as funções básicas e as que podem ser obtidas a partir delas por qualquer número de aplicações sucessivas das operações de composição e de recursão primitiva.

Exemplos:

 Constantes: Obtidas pela composição da função nula com a função sucessor.

Adição: Obtida pela combinação das funções identidade, nula e sucessor.

$$plus(m, 0) = m$$

 $plus(m, n + 1) = succ(plus(m, n))$

Exemplos:

• Multiplicação: mult(m, n) = m.n

$$mult(m, 0) = zero(m)$$

 $mult(m, n + 1) = plus(m, mult(m, n))$

• Exponencial: $exp(b,e) = b^e$

$$exp(m,0) = succ(zero(m))$$

 $exp(m,n+1) = mult(m, exp(m,n))$

- Exemplos:
 - Predecessor:

$$pred(0) = 0$$
$$pred(n+1) = n$$

• Subtração não negativa $(m - n = \max(m - n, 0))$

$$sub(m,0) = m$$

 $sub(m,n+1) = pred(sub(m,n))$

- Pode-se definir um Predicado recursivo primitivo como sendo uma função recursiva primitiva que assume os valores 0 e 1
 - Exemplo:
 - \blacksquare is_zero: vale 1 se n=0 e 0 se n>0

$$is_zero(0) = 1$$

 $is_zero(m+1) = 0$

is_one:

$$is_one(0) = 0$$

 $is_one(n+1) = is_zero(n)$

- Exemplos:
 - greater-than-or-equal:

$$geq(m,n) = is_zero(sub(n,m))$$

less-than:

$$le(m,n) = (sub(1, geq(m,n)))$$

Pode-se definir uma função por casos. Sejam f e g funções recursivas primitivas e p um predicado recursivo primitivo, todos k-ários, então:

$$f(n_1,\cdots,n_k) = \left\{ egin{array}{ll} g(n_1,\cdots,n_k) & ext{se} & p(n_1,\cdots,n_k) \\ h(n_1,\cdots,n_k) & ext{caso contrário} \end{array}
ight.$$

Exemplos:

resto da divisão:

$$mod(0,n) = 0$$

$$mod(m+1,n) = \begin{cases} 0 & \text{se } equal(mod(m,n), pred(n)) \\ plus(mod(m,n),1) & \text{caso contrário} \end{cases}$$

divisão inteira:

$$\begin{array}{ll} div(0,n) &= 0 \\ div(m+1,n) &= \left\{ \begin{array}{ll} plus(div(m,n),1) & \text{se } equal(mod(m,n),pred(n)) \\ div(m,n) & \text{caso contrário} \end{array} \right. \end{array}$$

- Exercícios: Mostre que as seguintes funções são recursivas primitivas:
 - 1. fatorial(n) = n!
 - 2. gcd(m,n) máximo divisor comum de m e n
 - 3. prime(n) o predicado é 1 se n é um número primo

- Partindo das funções básicas é possível mostrar que várias funções extremamente complexas são também recursivas primitivas
- Porém, seriam as funções recursivas primitivas exatamente a classe de funções que poderíamos considerar como computáveis??

- Certamente, o conjunto das funções recursivas primitivas é enumerável
 - Cada função recursiva primitiva pode ser, a princípio, definida nos temos das funções básicas e, portanto, representada como uma cadeia sobre um alfabeto finito

Suponha que listemos todas as funções recursivas primitivas unárias, definidas para um argumento apenas, como cadeias, em ordem lexicográfica

$$f_0, f_1, f_2, f_3, \cdots$$

- Nessas condições, dado qualquer n ≥ 0, podemos localizar f_n , a n-ésima função recursiva primitiva unária na lista e usá-la para computar o número $g(n) = f_n(n) + 1$
- g(n) é computável, mas não é uma função recursiva primitiva, caso fosse, existiria algum $m \geq 0$ tal que $g(m) = f_m$, e em consequência, deveríamos ter $f_m(m) = f_m(m) + 1$, o que é absurdo

- Qual é então o limite do que é computável?
 - a aplicação do operador de composição não parece aumentar a complexidade das funções básicas
 - já com a recursão, podemos ter a operação de adição e, de fato, todas as outras funções recursivas primitivas
 - que outra operação poderia ser aplicada às funções que pudesse extrapolar o conjunto das funções recursivas primitivas?

- Operador de Busca Ilimitada (Recursão ou Iteração Ilimitada)
 - similar a um comando While
 - Extrapola a noção de recursão para além do limite onde a função é definida

$$f(x) =$$
o menor y tal que $y + x = 10$

para todo $x \geq 10$, f(x) é indefinida, mas ainda assim é computável

- Um operador de busca ilimitada pode ser reescrito como uma
 Operação de Minimização
 - Parcial
 - Total

- Operação de Minimização Total
 - Seja $f: \mathcal{N}^{k+1} \mapsto \mathcal{N}$ uma função total
 - Seja $n=(n_1,n_2,\cdots n_k)\in\mathcal{N}^k$ fixo
 - A operação de Minimização definida sob f é escrita como:

$$\mu y(f(n,y) = 0)$$

e é especificada nos termos de um operador de busca ilimitada como:

$$\mu y(f(n,y)=0) = \begin{cases} & \text{o menor } y \in \mathcal{N} \text{ t.q } f(n,y)=0 & \text{: se existe tal } y \\ & \text{indefinida} & \text{: caso contrário} \end{cases}$$

- Operação de Minimização Parcial
 - Seja $f: \mathcal{N}^{k+1} \mapsto \mathcal{N}$ uma função parcial
 - Seja $n=(n_1,n_2,\cdots n_k)\in \mathcal{N}^k$ fixo
 - A operação de Minimização definida sob f é escrita como:

$$\mu y(f(n,y) = 0)$$

e é especificada nos termos de um operador de busca ilimitada como:

$$\mu y(f(n,y)=0)=\left\{\begin{array}{ll}z&:f(n,z)=0\text{ e }f(n,y)\text{ \'e definida e}\\\\\forall y:0\leq y\leq z:f(n,y)\neq0\\\\\text{indefinida}&:\text{caso contr\'ario}\end{array}\right.$$

- Operação de Minimização Parcial
 - Não é suficiente que exista um z tal que f(n,z)=0
 - f(n,y) precisa ser definida para todo $y \leq z$.
 - Caso contrário, ao tentar encontrar z por meio de recursão partindo de 0, poderiamos encontrar uma parte do domínio (algum y) onde f não é definida

- Ao fechar o conjunto das funções recursivas primitivas sob as operações de composição, recursão primitiva e minimização, obtém-se a classe das Funções Recursivas Parciais
 - Uma Função Recursiva Total é uma Função Recursiva Parcial definida para toda a entrada
- Toda a função recursiva primitiva é uma função recursiva total, mas nem toda função recursiva total é recursiva primitiva
 - Exemplo: Função de Ackermann (como mostrado pelo argumento da diagonalização)

- Apesar de a minimização ser bem definida, não há método óbvio para computá-la, o método óbvio da iteração ilimitada não é um algoritmo, pois pode, eventualmente não parar nunca.
- Uma função é dita minimizável se a iteração ilimitada sempre terminar
- Dizemos que uma função é μ-recursiva se ela puder ser obtida a partir das funções básicas e pela aplicação das operações de composição, recursão primitiva e minimização de funções minimizáveis
- Uma função $f: \mathcal{N}^k \mapsto \mathcal{N}$ é μ -recursiva se e somente se ela for recursiva, ou seja, computável por uma máquina de Turing